Jornal de Jundiaí REGIONAL

DESDE 1965

ANO LXI • Nº 19979 • R$ 5,00 | DOMINGO, 1º DE NOVEMBRO DE 2026 | www.jj.com.br

MEMORIAL DA AMÉRICA LATINA

Exposição de 'Día de Muertos' reúne obras de grafite, escultura e pintura

As Fábricas de Cultura participam, a partir do dia 31 de outubro, do evento de "Día de Muertos", no Memorial da América Latina, com a criação de um mural coletivo desenvolvido por seis artistas. **Cultura & Théo 7**

DIVULGAÇÃO



COPA DO BRASIL

Palmeiras e Vasco duelam por vaga na final

Verdão e Cruz-Maltino se enfrentam pela semifinal da Copa do Brasil. Primeiro duelo coloca frente a frente duas equipes em busca de um lugar na decisão do torneio. **Esportes 8**

Cesar Greco / Palmeiras



Acesse o Portal JJ (jj.com.br) e ouça a Rádio Difusora 810 AM

Jundiaí cria programa para 79 mil mulheres de atenção à menopausa

DIVULGAÇÃO



Em Jundiaí, 79 mil mulheres estão na faixa etária condizente à menopausa

Jundiaí instituiu um programa de atenção à saúde das mulheres antes, durante e depois da menopausa. A iniciativa tem como público potencial cerca de 79 mil moradoras entre 40 e 64 anos e prevê acompanhamento, prevenção, diagnóstico e tratamento. A nova lei estabelece capacitação de profissionais e protocolos específicos para a rede pública. Embora o município já ofereça exames e medicamentos, a ampliação dos serviços ainda está em discussão. A Prefeitura prepara os novos fluxos de atendimento, mas não há prazo definido para a implementação das medidas.

Cidades 4

PÓS-ELEIÇÃO

Deputados eleitos priorizam saúde e planejam atuação na RMJ

Os quatro deputados eleitos com base na Região Metropolitana de Jundiaí começam a definir como atuarão nas sete cidades a partir de 2027. Luiz Fernando Machado, João Paulo de Souza, Leandro Basson e Danilo Joan apontam a saúde como prioridade, com previsão de reuniões com prefeitos e gestores para identificar demandas e projetos. Os parlamentares também prometem divulgar a destinação dos recursos por município.

Política 3

CAROS LEITORES DO Jornal de Jundiaí REGIONAL

Devido ao feriado de **FINADOS**, não teremos edição na terça-feira (3), voltando com edição normal na quarta-feira (4). As informações continuam sendo atualizadas no Portal JJ **(www.jj.com.br)**

DIA DAS BRUXAS

Práticas espirituais ganham espaço na busca por autoconhecimento

A procura por respostas pessoais e conexão espiritual tem ampliado a visibilidade de práticas como tarô, cartomancia e bruxaria. Pesquisa realizada na capital paulista revela que 31,5% dos entrevistados acreditam em bruxaria ou feitiçaria e 23,4% já recorreram a consultas esotéricas. Em Jundiaí, praticantes relatam que muitas pessoas buscam nas cartas e nos rituais caminhos para compreender emoções e enfrentar incertezas. Apesar da popularização nas redes sociais, o preconceito persiste, enquanto especialistas alertam para os riscos da dependência de respostas prontas. **Cidades 4**

DIVULGAÇÃO



Para terapeutas, rituais ajudam na autoconexão

CRISE CLIMÁTICA

Com chuvas intensas, região se prepara para verão com El Niño

As chuvas já ultrapassaram 270 mm em outubro, após acumularem 434 mm em setembro, em Jundiaí, antecipando condições típicas do verão. Com a previsão de intensificação do El Niño, cresce a preocupação com alagamentos, deslizamentos, quedas de árvores e avanço da dengue. Levantamento do JJ mostra que, entre os municípios da região que responderam, apenas Jundiaí informou ter um planejamento climático que considera especificamente os efeitos do fenômeno. Várzea Paulista e Itupeva mantêm ações preventivas gerais. **Cidades 5**

DIVULGAÇÃO



Somente Jundiaí tem ações preventivas específicas para el niño

SAÚDE E BEM-ESTAR

Pilates vai além do alongamento

Modalidade trabalha força, equilíbrio, mobilidade e consciência corporal. Criado por Joseph Pilates, método combina concentração, respiração e controle dos movimentos. Prática pode ser realizada no solo ou com aparelhos específicos. Exercícios são adaptados às necessidades e aos objetivos de cada aluno, com fortalecimento muscular e melhora da mobilidade entre os benefícios. Atividade também pode auxiliar quem passa muitas horas sentado.

Esportes 8

DIVULGAÇÃO



Carolina D'Urbano Lorencini Ramos destaca benefícios da prática

ÍNDICE

8 PÁGINAS
Opinião | Política | Cidades Polícia |Modulinho | Cultura | Esportes

TEMPO

SOL ENTRE NUVENS
Mínima 17º Máxima 26º
RODÍZIO NA CAPITAL
Placas liberadas

OPINIÃO

ARTIGOS

Dia dos Mortos



ARIADNE GATTOLINI

Nesta próxima segunda-feira, iremos acordar sob o Dia de Finados, provavelmente um dia chuvoso, cinzento, em que nosso coração se dedicará àqueles que partiram. Apesar da minha certeza na vida eterna, ainda acordo diariamente com saudades das pessoas que não estão aqui. Meu pai, figura mestre nesta saudade sem fim. Minha tia Teresinha, tio Cid, minha mãe... todos que nos deixaram precocemente. Amigos jornalistas, de toda a vida, que foram embora antes dos 55 anos e que me fazem uma falta doída, danada, de gente que eu podia ligar a qualquer hora do dia para tirar minhas dúvidas sobre política, história, música e literatura. De uma amizade que não vejo mais nos dias atuais. Amigo de todo o sempre.

Creio piamente na jornada espiritual. Ao visitar o Egito, entendi porque esse povo se dedicava à vida além-túmulo. Para os egípcios, esta vida aqui é um preparo para a vida eterna, a vida espiritual. Não fazia muito sentido acumular bens para si próprio, mas sim para a construção dos monumentos que simbolizaram a passagem para a vida eterna, buscando no agora uma vida ética e valorosa para render frutos ao alcançar a terra prometida.

No México e no Peru, senti como a morte pode ser só uma passagem. Como estes povos sabem reverenciar, às vezes com muita alegria, a memória dos que se foram. Ao contrário de nosotros, a memória deve ser alegre e festiva. E assim reverenciam com um Carnaval bem próprio o Día de los Muertos.

A tradição cristã de rezar pelos mortos existe desde os primeiros séculos do cristianismo. Entretanto, foi no ano de 998, na França, que o abade Odilo de Cluny determinou que os mosteiros sob sua autoridade dedicassem o dia 2 de novembro à oração pelas almas dos falecidos. A escolha foi feita porque a data sucede o Dia de Todos os Santos, celebrado em 1º de novembro. A prática se espalhou gradualmente pelo mundo católico e passou a integrar seu calendário litúrgico.

Viver o amor agora é o que nos resta como humanidade

Com a chegada dos portugueses, no século XVI, o catolicismo passou a influenciar profundamente o calendário religioso da colônia. Os rituais de homenagem aos mortos foram incorporados à vida das comunidades, com missas, orações, velas e visitas às sepulturas. Aprendi isso, desde pequena, com a viagem que fazíamos até Trabiju, uma pequena cidade fundada pelos meus antepassados, perto de Araraquara, onde minha avó Lourdes depositava flores para sua amada mãe, minha bisavó Maria. Antes, era tempo de preparar a sepultura, com limpeza e ordem para que os visitantes encontrassem tudo limpo. Eu era muito criança e não entendia essa reverência. Hoje, a entendo completamente.

Ainda me sinto incompleta para lidar com a morte. Nas cerimônias de Powa, um ritual budista que fazemos logo após a morte de nossos queridos, eu senti - pela primeira vez - que meu pai, como aquele homem que se apresentava, não existia mais. Foi doloroso, mas foi tão libertador. Imaginei-o como uma alma livre de dores, doenças e apto a viver em uma nova jornada. Imagino o mundo espiritual de meu pai com mais liberdade, justiça e honra. E isso me dá muita força para seguir, com saudades, mas com fé.

Não importa a qual religião pertencemos. A morte ainda é uma ruptura em nossos sentimentos e jornada. Quiçá um dia poderemos estar todos juntos, comemorando na mesa de nossos guias espirituais, com aqueles que nos foram caros nesta vida e em outras.

Neste Dia dos Mortos, reverenciamos nossos antepassados. Mas não se esqueçam de se dedicar, com amor, àqueles seres que estão ao nosso lado. Viver o amor agora é o que nos resta como humanidade.

ARIADNE GATTOLINI é jornalista e escritora. Pós-graduada em ESG pela FGV-SP, administração de serviços pela FMABC e periodismo digital pela TecMonterrey, México. É editora-chefe do Grupo JJ

Vocação: turismo



JOSÉ RENATO NALINI

Jundiaí tem uma vocação turística tradicional e promissora. A "Terra da Uva" há quase um século realiza as festas que atraem multidões. A vantagem de estar entre duas capitais: a megalópole paulistana, a maior cidade do Brasil e a capital da inteligência, nossa Campinas. Que já foi filha de Jundiaí! Quem não se lembra do primitivo nome da povoação: "Nossa Senhora da Conceição de Campinas, do Mato Grosso de Jundiaí". Bela história de filha a suplantar a mãe.

Só que fazer turismo precisa cada vez mais de profissionalismo. O Poder Público deve zelar para que as rotas já existentes sejam aprimoradas. Não é possível deixar que surjam "cogumelos" turísticos cercados de ocupações toscas, feias, que agridem a natureza.

Fiscalização e zoneamento específico, para estimular iniciativas que possam convergir com a vocação turística e trazer mais visitantes, que vão adquirir produtos, consumir alimentos, movimentar a economia local.

Já existem bons exemplos. A Família Maziero, com o dinâmico empreendedor Clemente na vanguarda, tem uma adega no bairro da Toca, à rua Maria Negrini Negro, 2051, que é um ponto de referência nacional. Ali, principalmente nos fins de semana, aportam excursões, famílias e pessoas em busca dos vinhos fabricados pela família e que ganharam notoriedade por serem consumidos pelo Papa São João Paulo II, quando esteve no Brasil.

Quem visita o espaço agradável, além de muitas espécies de vinho, encontra licores saborosos e delícias da cozinha italiana. Tudo o que o paulistano e o campineiro querem nos fins de semana.

Mas é preciso fazer com que não proliferem ocupações que enfeiam o trajeto

Mas é preciso fazer com que não proliferem ocupações que enfeiam o trajeto. Por que não estimular que haja mais construções típicas, repletas de verde e agradáveis de ver? É isso o que a Europa faz, impedindo ataques antiestéticos nas rotas turísticas.

Aquele destino, que inclui a Roseira, já possui outros restaurantes e pode se converter num eixo magnífico, a acelerar a economia jundiaiense, isso se houver também o empenho da Prefeitura, tanto para impedir destinos incompatíveis com a paisagem que deve permanecer íntegra, como para persuadir empreendedores a investir nesse destino tão atrativo.

Cabem, nesse projeto, casas que ofereçam aos visitantes frutas frescas, geleias, compotas, doces, pães, biscoitos e outras guloseimas tão caras principalmente ao povo peninsular, que veio a desbravar aquela área. Foi graças ao Barão de Jundiaí, Antonio de Queiroz Telles, que se atraiu a imigração italiana e que fez do Núcleo Colonial Residencial o lugar em que os "Oriundi" se estabeleceram com ânimo definitivo.

Prestigiar essa aventura tão bem-sucedida é uma política ainda incipiente no âmbito da administração municipal. Não se encontra convite a que se conheçam as plantações de uva, que poderia ser colhida na hora, por interessados em saber como ela é cultivada. Nem se investe na tradição vêneta de produzir pão caseiro, todo o tipo de massa que já integra o cardápio dos que se adaptaram ao Brasil, a pizza e tantas outras coisas gostosas que as "nonnas" faziam e que hoje parecem esquecidas.

Há um tesouro a ser descoberto pela gestão municipal que se interessa por alavancar o turismo, uma indústria que salvou diversos países de crises econômicas e que, para Jundiaí, é uma vocação à espera de mais empenho do Poder Público, em aliança com a iniciativa privada.

JOSÉ RENATO NALINI é Reitor da UNIREGISTRAL, docente da Pós-graduação da UNINOVE e Secretário-Executivo das Mudanças Climáticas de São Paulo

A paz que o Brasil precisa cultivar



DOM ARNALDO CARVALHEIRO NETO

Encerrado o processo eleitoral, o Brasil se encontra diante de uma tarefa que exige a participação de todos: cuidar dos vínculos que sustentam a nossa convivência. A campanha despertou esperanças, intensificou divergências e deixou marcas nas relações entre familiares, amigos e vizinhos. Passada a votação, permanecem as necessidades concretas de milhões de brasileiros, sobretudo daqueles que enfrentam a pobreza, a insegurança e a falta de oportunidades. É a partir desse compromisso com a dignidade de cada pessoa que devemos encontrar caminhos para reconstruir a confiança, exercitar o diálogo e trabalhar pelo bem comum.

Vivemos em um Estado Democrático de Direito, cuja solidez depende do respeito à Constituição, às instituições e à vontade manifestada nas urnas. O resultado eleitoral integra um processo legítimo de escolha dos representantes, e cada cidadão conserva o direito de acompanhar, participar, propor e cobrar com responsabilidade. Os governantes eleitos receberam a missão de servir a toda a população, inclusive aqueles que fizeram escolhas diferentes. Somos chamados a reconhecer a dignidade de quem pensa de maneira diversa, zelando para que a discussão política jamais destrua as relações humanas. Uma sociedade amadurece quando compreende que seu futuro está ligado ao destino de todos.

Para nós, cristãos, há ainda um compromisso que deve acompanhar cada tempo da vida nacional: a oração por nosso país e por aqueles que o governam. A Primeira Carta a Timóteo recomenda orações por todos os que exercem autoridade (cf. 1Tm 2,1-2). Essa orientação permanece profundamente atual. Rezemos pelos eleitos, pelas lideranças políticas, pelas instituições e por cada brasileiro, para que prevaleçam a prudência, a honestidade, o senso de justiça e a disposição de ouvir. Que o exercício do poder seja sempre iluminado pela consciência de que a autoridade encontra sua maior expressão no serviço, especialmente aos mais vulneráveis.

Que Nossa Senhora Aparecida interceda por nossa nação e nos ajude a compreender que a paz se constrói com justiça

No mês de outubro, recordamos os oitocentos anos da morte de São Francisco de Assis (cerca de 1182 a 1226), cuja vida foi um testemunho da força transformadora da fraternidade e da paz. Há quarenta anos, São João Paulo II (1920 a 2005) reunia líderes religiosos em Assis para rezar pela paz. A conhecida oração pela paz, tradicionalmente associada a São Francisco, expressa com beleza um programa de vida: "Onde houver ódio, que eu leve o amor". Ela também nos recorda que "é dando que se recebe, é perdoando que se é perdoado". Essas palavras ganham força quando se tornam atitudes concretas dentro de casa, nas redes sociais, em nossas comunidades e nos espaços de participação pública.

Que este novo momento da vida brasileira seja marcado pela coragem de reaproximar pessoas, reconhecer feridas, buscar o entendimento e defender a paz com gestos cotidianos. Peço a Deus que conceda sabedoria aos governantes, serenidade aos cidadãos e esperança às famílias. Que Nossa Senhora Aparecida interceda por nossa nação e nos ajude a compreender que a paz se constrói com justiça, respeito e misericórdia. O Brasil precisa das mãos, da inteligência e do coração de todos os seus filhos.

DOM ARNALDO CARVALHEIRO NETO
é bispo diocesano de Jundiaí

"Os artigos dessa página não representam a opinião desse jornal e é de inteira responsabilidade dos seus autores"

Jornal de Jundiaí REGIONAL

Diretora Presidente SUELI N. F. MUZAIEL
Diretor Vice-Presidente TOBIAS MUZAIEL JR.
Editora-Chefe ARIADNE GATTOLINI - MTB 23649

Publicação Diária da Lauda Editora, Consultorias e Comunicações Ltda.
Fundado em 1965 por Tobias Muzaiel
Em memória

MATRIZ - JUNDIAÍ
Rua Barão de Jundiaí, 1041 – sala 92 – Jundiaí - SP – CEP 13201-012 | e-mail: comercial@jj.com.br

Departamento Comercial ..... (11) 98199-4756
Redação ..... (11) 98157-9867
Novas assinaturas/renovações ..... (11) 98305-0505

Atendimento ao Assinante (de 2ª a 6ª até 17h30) ..... (11) 98157-9837
Atendimento ao Assinante (sábados e domingos até as 12h) ..... (11) 98157-9861
Departamento Cobrança ..... (11) 98157-9839
Serviços Gráficos ..... (11) 98157-9837

JUNDIAÍ, VÁRZEA PAULISTA, CAMPO LIMPO PAULISTA, LOUVEIRA E ITUPEVA

jj.com.br

POLÍTICA

POLÍTICA@JJ.COM.BR

PÓS-ELEIÇÃO Jundiaí concentra os planos de atendimento, enquanto saúde aproxima prioridades dos quatro deputados; propostas ainda estão em planejamento

Eleitos desenham atuação em todas as sete cidades da RMJ

DINÁ DE MELO
grupo.editores@jj.com.br

DIVULGAÇÃO



Deputados falam de atendimento à população e prioridades das ações após a posse

Eleitos no primeiro turno de 2026, quatro deputados planejam a atuação nos sete municípios da Região Metropolitana de Jundiaí (RMJ) a partir de 2027. As respostas ao JJ apontam Jundiaí como base comum, com modelos distintos de atendimento. Também aproximam os quatro na saúde: antes de destinar emendas parlamentares, eles pretendem ouvir prefeitos e serviços da região para conhecer os projetos que poderão receber recursos.

O deputado federal Luiz Fernando Machado (PL) prevê escritório em Jundiaí e, com João Paulo de Souza (PL), eleito deputado estadual, planeja manter outra base em Várzea Paulista. Ainda não há endereços ou datas. Leandro Basson (Podemos) quer gabinete em Jundiaí e espaços nas outras seis cidades, conforme estruturar o mandato. Danilo Joan (PP) já dispõe de uma estrutura política em Cajamar, fora da RMJ, e realiza atendimentos em Jundiaí. Ele estuda instalar um espaço maior e mais centralizado na cidade para receber moradores de toda a região, mas ainda avalia as condições para isso. Os quatro mencionam visitas, atendimento itinerante ou canais digitais para alcançar as cidades sem escritório.

O diálogo com as prefeituras ainda está no começo. Entre os sete municípios da RMJ, apenas Cabreúva e Várzea Paulista foram identificados por Luiz Fernando e João Paulo como locais de encontros com prefeitos. Os dois também estiveram com o prefeito de Itatiba, cidade que não pertence à região metropolitana. João Paulo disse que a principal demanda foi saúde e deixou os encaminhamentos para depois da posse, em 1º de fevereiro. Basson e Danilo relataram contatos com prefeitos, sem nomes nem demandas. As sete prefeituras procuradas pelo JJ não responderam até o fechamento.

SAÚDE COMO PONTO DE PARTIDA

Na saúde, Luiz Fernando quer buscar recursos federais para o Hospital São Vicente, o Hospital de Várzea Paulista e o atendimento especializado. Mencionou ainda APAEs, Instituto Luiz Braille e Grendacc. O primeiro passo será reunir secretarias municipais e serviços de referência para identificar necessidades e projetos. Os estaduais também começam por levantamentos: João Paulo reunirá gestores para integrar a rede; Basson mapeará pedidos por exames, consultas e hospitais; Danilo buscará com prefeituras projetos de consultas, exames, cirurgias e especialidades. Só depois dessas etapas será possível saber quais propostas cada um levará ao orçamento.

As outras prioridades refletem perfis distintos. João Paulo quer cobrar melhorias no transporte intermunicipal e ampliar vagas e horários no ensino médio e técnico. Basson defende reforço à segurança pública e uma estrutura estadual especializada para tratar a dependência química; a primeira providência será levantar necessidades locais e iniciar a articulação com o Estado. Luiz Fernando fala em infraestrutura, mobilidade e qualificação profissional. Danilo também cita mobilidade, educação, infraestrutura e desenvolvimento econômico. Ainda não há iniciativas por município nessas áreas.

EMENDAS SOB ACOMPANHAMENTO

Antes da posse, os quatro apresentaram critérios e prioridades, sem valores de emendas definidos para 2027. Todos citam necessidade, impacto social e viabilidade, sem distinção partidária. A aplicação dependerá dos projetos das cidades. Luiz Fernando e Danilo pretendem começar por reuniões com gestores; João Paulo fala em urgência e benefício regional; Basson destaca a capacidade de execução.

Perguntados como pretendem prestar contas aos eleitores, os deputados são unânimes em mencionar canais de WhatsApp, redes e emails. Luiz Fernando promete um balanço semestral por município, separando recursos indicados, empenhados e pagos, com beneficiário e finalidade. João Paulo e Basson falam em divulgação periódica por cidade, ainda sem frequência definida. Danilo pretende organizar um modelo com valores e andamento das emendas.

VOTOS

DIVULGAÇÃO



Câmara quer analisar reforma política ainda neste ano

Motta define com centrão proposta de reforma eleitoral

O presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), reuniu líderes e presidentes de partidos do centrão e definiu que a Casa vai votar ainda este ano uma reforma eleitoral. A ideia é estabelecer o voto distrital misto, numa reação ao crescimento do PL no Congresso Nacional. Além disso, o grupo vai construir regras de isonomia para propaganda eleitoral nas redes.

"Vamos encontrar uma janela para ainda este ano fazermos a possível construção desta mudança. Chegou a hora de o Brasil enfrentar este tema", afirmou Hugo Motta após a reunião com representantes de partidos como União Brasil, PP, PSD e Podemos, que integram o chamado centrão.

A mudança não atingirá eleições majoritárias, para Presidência, governos estaduais, Senado e prefeituras. Ou seja, o modelo desenhado pelo centrão valeria, a princípio, para a Câmara dos Deputados, assembleias legislativas e câmaras municipais.

O presidente da Câmara deve alinhar junto ao presidente do Senado Federal, Davi Alcolumbre (União-AP), para discutir o calendário de votação. Ficou definido que a reforma vai tramitar através de uma PEC (Proposta de Emenda à Constituição). Há um senso de urgência porque é mais fácil aprová-la com o atual quadro do Congresso que com o próximo.

O PL abocanhou cadeiras do centrão e conquistou as maiores bancadas da Câmara, com 121 deputados, e do Senado, garantindo 29 cadeiras a partir de 2027. Ou seja, aprovar uma reforma para conter o partido, principalmente através de uma PEC, que requer quórum qualificado para aprovação.

No modelo distrital misto, metade das vagas da Câmara para um estado ou em uma cidade são divididas em vários distritos eleitorais. O eleitor vota no candidato em seu distrito, e esse voto conta também para o partido, que tem uma lista pré-ordenada de candidatos. Ou seja: metade dos deputados são definidos por disputas locais e a outra metade é definida proporcionalmente entre as legendas.

Além da reforma eleitoral, Motta definiu como objetivo para este ano a votação de um projeto de alteração do código eleitoral, para estabelecer regras de propaganda nas plataformas digitais. A medida ocorre após denúncias de favorecimento das redes a Nikolas Ferreira, campeão de engajamento durante a campanha.

"Há regras sobre material físico, TVs e Rádios, e entendemos que precisamos também nas redes e plataformas regras que garantam paridade de armas, um sistema isonômico. (...) Trazer uma clareza de como serão os critérios de propaganda eleitoral nas redes sociais. Queremos avançar nessa proposta ainda este ano", disse Motta.

ELEIÇÕES

Esquerda internacional quer usar o exemplo de Janones

DIVULGAÇÃO



Deputado André Janones criou o "Exército de Lula"

A reeleição de Lula deu novo fôlego à esquerda internacional. O premiê Pedro Sánchez, do Partido Socialista Operário Espanhol, parabenizou a vitória do petista e afirmou que se inspirará nela para frear o avanço de partidos de direita nas eleições gerais do próximo mês.

"Se o Brasil conseguiu, a Espanha consegue", afirmou Sánchez durante comício em Gijón, no norte espanhol. Sánchez chegou até a convidar o deputado André Janones (Rede-MG) para colaborar com a estratégia eleitoral na campanha pela reeleição. A equipe do congressista ainda não confirmou se o convite foi aceito.

A presidente Claudia Sheinbaum, do México, também convidou oficialmente Janones para uma visita de trabalho, visando a ações coordenadas para consolidar a esquerda no país. Ao parabenizar a vitória do presidente Lula, fez o "L" com os dedos. "Muitos, muitos parabéns ao presidente Lula, ao povo do Brasil, é uma lufada de ar fresco para a América Latina e o Caribe", afirmou ela.

Desde a vitória no domingo, ativistas e candidatos de esquerda ao redor do mundo tratam a estratégia digital de Janones como uma espécie de fórmula para vencer a direita e a ultradireita, que avançam a galope na América Latina e na Europa.

O principal método importado tem sido, até o momento, grupos de WhatsApp como o "Exército do Lula", que somou mais de 10 milhões de pessoas às vésperas do segundo turno.

Iniciativas do tipo começaram a surgir na França. O canal "L'équipe de Mélenchon officielle", por exemplo, já reúne mais de 46 mil pessoas em apoio à candidatura de Jean-Luc Mélenchon, da esquerda radical, para as eleições presidenciais de 2027.

A convocação partiu do deputado francês Antoine Leaument, que mencionou a experiência brasileira em vídeo divulgado nas redes sociais. "Nós vimos bem o que aconteceu no Brasil e não se preocupem, vamos aplicar um método que funcione", disse.

A inspiração na "cartilha" de Janones também aparece na América Latina e no Caribe, cuja guinada à direita ganhou reforços este ano com as eleições de Keiko Fujimori, no Peru, e de Abelardo de la Espriella, na Colômbia. Javier Milei e Santiago Peña lideram a Argentina e o Paraguai desde 2023.

Os argentinos criaram o "Exército do Peronismo", em oposição à reeleição de Milei em 2027 e "inspirado no "Exército do Lula", como diz a descrição do canal do WhatsApp. Já são mais de 40 mil inscritos.

Nos Estados Unidos, que terão eleições de meio de mandato no próximo mês, ativistas têm espalhado o método do parlamentar mineiro para fortalecer o Partido Democrata. A vitória no Congresso norte-americano é vista como crucial para fazer contrapeso a Donald Trump, republicano.

Jess Craven, influenciadora de conteúdo político nas redes sociais, publicou um vídeo intitulado "O que podemos aprender com o Brasil?", repostado por Janones. A mobilização pela vitória de Lula oferece "dicas que nós, ativistas pró-democracia, precisamos pôr em prática e levar para o coração", afirma ela. O vídeo soma quase 500 mil visualizações no Instagram.

CIDADES

CIDADES@JJ.COM.BR

SAÚDE DA MULHER Lei prevê atendimento especializado na rede municipal, com protocolos e capacitação de profissionais a partir da perimenopausa

Lei de Jundiaí amplia atenção às mulheres na menopausa

GIOVANNA VIANNA
grupo.editores@jj.com.br

DIVULGAÇÃO



Autora da lei, Mariana Janeiro defende mais atenção às mulheres

DIVULGAÇÃO



Rogério Bonassi destaca a importância do acompanhamento

Ondas de calor, noites mal dormidas, mudanças de humor e cansaço fazem parte da rotina de muitas mulheres durante a menopausa. Em Jundiaí, cerca de 79 mil mulheres têm entre 0 e 64 anos, faixa etária em que podem ocorrer as mudanças relacionadas à perimenopausa e à menopausa, segundo dados do Censo 2022. Para ampliar o atendimento a esse público, o município instituiu um programa específico de atenção à saúde antes, durante e depois da menopausa. A nova lei prevê acompanhamento, prevenção, diagnóstico e tratamento, mas a organização dos novos fluxos na rede pública ainda está em elaboração.

A Lei Municipal nº 10.639/2026, de autoria da vereadora Mariana Janeiro (PT), foi aprovada pela Câmara em 1º de setembro e sancionada em 21 de setembro. O texto estabelece diretrizes para acolhimento, orientação, capacitação dos profissionais e criação de fluxos específicos de atendimento.

A realidade dessa fase é conhecida pela moradora da Vila Rami, Márcia Aparecida dos Santos, de 52 anos. Há cerca de um ano na menopausa, ela procurou atendimento na rede pública para entender as mudanças no corpo. "Primeiro vieram as ondas de calor, principalmente à noite, e depois comecei a ter mais dificuldade para dormir. No começo, não entendia muito bem o que estava acontecendo e achava que era algo passageiro", conta.

Márcia considera importante ampliar as informações e o acompanhamento. "Nem sempre a gente sabe diferenciar o que é esperado nessa fase e o que precisa de atenção. Também sinto falta de mais informações sobre o assunto, porque muitas mulheres passam por isso sem saber a quem recorrer", relata.

PROPOSTA BUSCA AMPLIAR ATENDIMENTO

A vereadora Mariana Janeiro afirma que a proposta busca dar visibilidade a uma fase da vida feminina que ainda recebe pouca atenção do poder público. Segundo ela, houve avanços nas políticas de saúde voltadas à contracepção, gravidez, parto e prevenção de cânceres, mas o acompanhamento perde espaço quando as mulheres deixam a fase reprodutiva. "A saúde da mulher não termina quando termina também a sua capacidade reprodutiva. A menopausa não é uma doença. É importante que a gente trate a menopausa como um ciclo natural da vida das mulheres", afirma.

A parlamentar destaca que o projeto também contempla a perimenopausa, período que antecede a menopausa e no qual começam as oscilações hormonais. A proposta é preparar a rede municipal para reconhecer essas mudanças, capacitar profissionais e estabelecer protocolos específicos. "O que nós queremos com esse projeto de lei é construir o entendimento de que nenhuma mulher deixa de ser sujeito de direitos simplesmente porque ela envelheceu", diz.

SINTOMAS E ACOMPANHAMENTO

O ginecologista Rogério Bonassi Machado, professor da Faculdade de Medicina de Jundiaí (FMJ) e responsável pelo Ambulatório de Ginecologia Endócrina e Climatério, explica que as mudanças hormonais podem afetar diferentes áreas da vida da mulher, incluindo o trabalho, a vida sexual e as relações familiares. "Essas manifestações podem comprometer o sono, a disposição e a qualidade de vida. A menopausa é natural, mas o sofrimento não precisa ser encarado como algo que a mulher simplesmente tem de suportar", afirma.

Segundo o especialista, o acompanhamento deve começar ainda na perimenopausa, antes mesmo da última menstruação, com avaliação da saúde cardiovascular, óssea, sexual e emocional. "As mudanças podem começar dois ou três anos antes da menopausa, durante a perimenopausa. Alterações no ciclo menstrual, ondas de calor e problemas de sono já são motivos para procurar avaliação. A terapia hormonal geralmente tem uma janela de oportunidade nos primeiros dez anos após a menopausa, quando há indicação. Mas nem todas as mulheres precisam desse tratamento. É necessário avaliar cada caso individualmente, considerando os benefícios e os riscos", diz o médico.

O QUE MUDA NA REDE PÚBLICA

A Secretaria de Promoção da Saúde informou que a rede municipal já oferece exames como mamografia, ultrassonografia transvaginal e densitometria óssea, além de medicamentos para reposição hormonal, conforme indicação médica, e grupos de orientação. Com a nova lei, a Prefeitura prepara um protocolo específico para padronizar o atendimento. A ampliação da oferta de medicamentos e dos grupos para todas as unidades também está em discussão. As medidas ainda não têm prazo definido para implementação. A Secretaria não informou quantas unidades de saúde já oferecem grupos voltados a mulheres nessa fase.

CONEXÃO COM SI MESMO

Busca por respostas aumenta interesse em práticas espirituais

Entre cartas, velas, ervas e rituais, práticas que por muito tempo foram cercadas de mistério e preconceito têm conquistado espaço nas conversas e nas redes sociais. Tarô, cartomancia e bruxaria aparecem em diferentes contextos: há quem procure respostas para questões pessoais, quem encontre nelas um caminho de autoconhecimento e quem as considere parte de uma filosofia ou espiritualidade. A maior visibilidade, porém, não significa que todas essas práticas sejam iguais ou que exista uma única maneira de vivenciá-las.

Uma pesquisa realizada pelo Instituto Badra, em julho de 2026, com moradores da cidade de São Paulo, ajuda a dimensionar a presença dessas crenças no cotidiano. Entre os 1.060 entrevistados, 31,5% afirmaram acreditar em bruxaria ou feitiçaria, enquanto 23,4% disseram já ter consultado tarô, búzios, runas ou numerologia.

AUTOCONHECIMENTO E BUSCA POR SEGURANÇA

Para Marcela Moraes Pereira, conhecida como Marcelística, o contato com as cartas começou ainda na adolescência, mas ganhou outro significado durante uma trajetória de mudanças pessoais. Hoje, ela trabalha com tarô, Baralho Cigano, oráculos, rituais, benzimentos e produtos artesanais na Tenda da Bruxa, em Jundiaí. A aproximação com diferentes tradições e experiências espirituais também a levou a construir um caminho próprio, sem se vincular a uma religião específica. "Eu nunca me senti pertencente, até hoje. Eu passo pelos lugares, absorvo o que preciso absorver, deixo o que preciso deixar e sigo meu caminho."

A cartomante percebe que parte das pessoas chega aos atendimentos em busca de reconexão consigo mesma, com a natureza e com a própria intuição. Para ela, as cartas funcionam como um instrumento de reflexão, e não como uma fórmula capaz de resolver todos os problemas. "Eu sou só um canal. É um espelho, onde a pessoa senta e se reconecta com alguma coisa dela, com alguma mensagem que ela realmente precisa receber", explica. Na percepção de Marcela, os rituais e as práticas independem de religião; enquanto na fé se cria uma conexão e se presta satisfações a Deus ou às entidades, nos rituais se presta satisfações a si mesmo.

A procura por esse tipo de experiência também pode ser observada por uma perspectiva psicológica. América Cabezas, estudante de psicologia, terapeuta comportamental, professora de yoga e instrutora de pilates, avalia que momentos de incerteza podem aumentar a busca por símbolos, rituais e práticas que ofereçam algum sentimento de segurança. "A nossa principal busca é a busca por segurança, a busca por estabilidade", afirma. Na visão dela, objetos e rituais podem adquirir significados importantes para cada pessoa e funcionar como pontos de conexão com sentimentos e crenças. O cuidado, porém, está em não transferir a eles a responsabilidade pelas próprias escolhas.

"É preocupante quando a pessoa não consegue fazer essa diferenciação e deixa tudo na mão de algum ritual, ou ritualística, ou de alguma limpeza", alerta América. A profissional chama a atenção para a comercialização de soluções rápidas para questões complexas e para o risco de alguém se tornar dependente de orientações externas. A reflexão também aparece na experiência de Marcelística, que identifica uma procura por respostas prontas e recusa pedidos de amarração amorosa por considerar que interferem na vontade de outra pessoa. Para ambas, o significado atribuído às práticas e a autonomia de quem as procura fazem diferença.

SAMUEL/JJ



Para Marcelística, a conexão com a espiritualidade transformou sua vida

ARQUIVO PESSOAL



América Cabezas vê procura por rituais como possível reconexão

DA POPULARIZAÇÃO AO PRECONCEITO

A bruxaria, por sua vez, não se resume à leitura de cartas ou ao uso de objetos ritualísticos. Uma praticante ouvida pela reportagem, que pediu para não ser identificada, define a atividade como um ofício e uma filosofia ligados aos ciclos da natureza, ao estudo das plantas e à relação entre os seres e o ambiente. Ela também diferencia a bruxaria natural da Wicca, religião que possui crenças, divindades e rituais próprios. "A bruxaria é entender a natureza como nós, como o outro, como o ambiente. Estamos todos interligados", explica. Para ela, a prática envolve estudo, repertório e conexão com a ancestralidade.

A internet contribuiu para ampliar o acesso a conteúdos e comunidades, mas a exposição também traz desafios. A praticante anônima associa a maior visibilidade ao compartilhamento de informações, enquanto Marcelística reconhece a facilidade de divulgação, mas critica a falta de preparo de quem passa a orientar outras pessoas sem aprofundamento. O preconceito, segundo as entrevistadas, também não desapareceu: ainda há estigmas em torno da figura da bruxa e de práticas que fogem às tradições religiosas mais conhecidas. Entre a busca por sentido, a curiosidade e a construção de novas formas de espiritualidade, o tema revela uma diversidade de experiências — e a importância de olhar para elas sem generalizações.

Apesar da maior visibilidade, o preconceito ainda acompanha essas práticas. A entrevistada anônima avalia que a resistência tem diminuído, mas que ainda há dificuldades para romper estereótipos construídos historicamente em torno da figura da bruxa. América, por sua vez, lembra que a procura por rituais e símbolos também pode expressar uma necessidade humana de encontrar significado em meio às incertezas. "O que dá sentido à vida é aquilo que faz você sentir", reflete. Entre crenças, experiências e diferentes caminhos espirituais, as entrevistadas apontam que compreender essas manifestações exige olhar para além dos rótulos, respeitando a liberdade de cada pessoa de construir sua própria relação com a espiritualidade.

(Giulianna Mazzali)

CIDADES

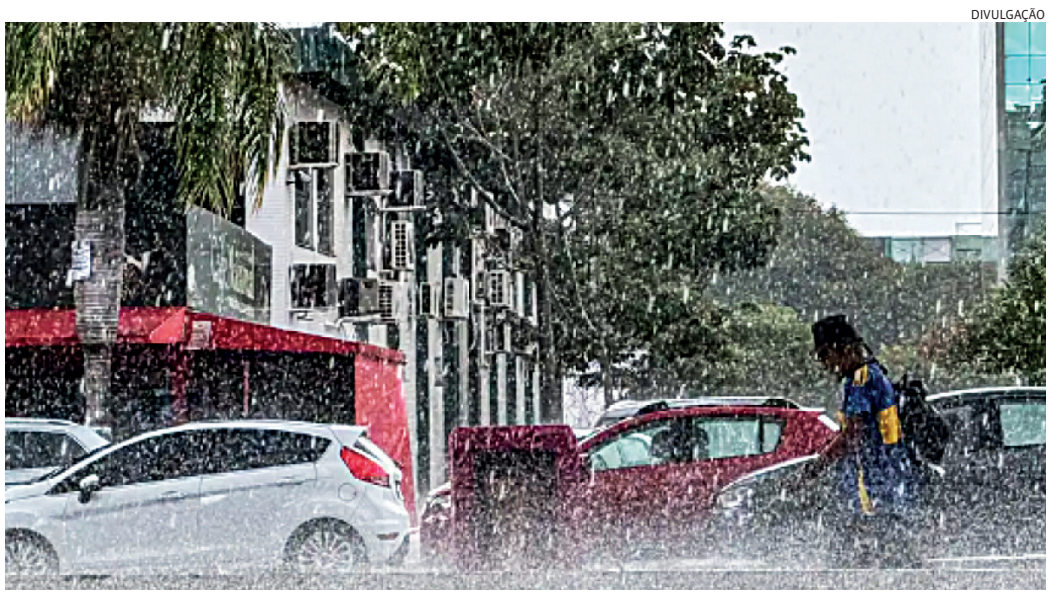
CIDADES@JJ.COM.BR

CRISE CLIMÁTICA Entre os municípios que responderam ao JJ, apenas Jundiaí disse ter um planejamento direcionado exclusivamente ao fenômeno meteorológico

Região adota ações climáticas, mas nada específico para o El Niño

DA REDAÇÃO
grupo.editores@jj.com.br

DIVULGAÇÃO



O auge do El Niño deve ocorrer justamente no verão brasileiro

Em plena primavera, a chuva na região alcança acumulados como os observados durante o verão. Segundo a Defesa Civil de Jundiaí, em setembro choveu 434 mm na cidade. Neste mês, já há mais de 270 mm acumulados. Esse tempo chuvoso atípico se deve a um fator: El Niño, o aquecimento das águas do Oceano Pacífico que mexe com o clima de todo o planeta. Desde a metade deste ano há confirmação do El Niño. O auge deve ocorrer justamente no verão brasileiro e, para a região, a expectativa é de que as chuvas continuem.

Um levantamento publicado na revista científica revista Disaster Risk Science mostra que pelo menos 30% dos municípios brasileiros não têm qualquer plano de contingência para enfrentar desastres climáticos. Além disso, 37% não dispõem de um sistema próprio de alerta para esse tipo de ocorrência. O JJ questionou os municípios da Região Metropolitana de Jundiaí (RMJ) sobre a preparação para o verão com El Niño e apenas três responderam: Jundiaí, Várzea Paulista e Itupeva.

Tradicionalmente no verão, há ocorrência de desastres relacionados às chuvas e tempestades, como deslizamentos, alagamentos, quedas de árvores, entre outros. Com chuvas constantes e também pancadas rápidas e volumosas, dois problemas podem surgir: encharcamento de solo e também acúmulo de água sem tempo para o escoamento adequado.

Em Jundiaí, a prefeitura informa que conta, desde julho de 2026, com o Grupo Técnico de Governança Climática, que reúne representantes das secretarias municipais para promover a articulação intersetorial e o planejamento de ações voltadas à prevenção e à mitigação dos impactos das mudanças climáticas. Por meio de reuniões periódicas, o grupo define prioridades e trabalha na elaboração de um plano de contingência climática, com estratégias de prevenção e resposta a eventos extremos, considerando os possíveis efeitos do El Niño, como chuvas intensas, enchentes e ondas de calor.

A Prefeitura de Várzea Paulista, por meio da Defesa Civil, informa que o município estuda um Plano de Contingência para situações de emergência e desastres, elaborado de forma integrada entre as Unidades Gestoras do município. O município também realiza a Operação Verão, com ações de prevenção, monitoramento e preparação para o período. Em relação ao El Niño, a Defesa Civil de Várzea Paulista informa que acompanha os prognósticos e as orientações dos órgãos competentes e que as medidas de prevenção e resposta são adotadas de acordo com os alertas e as condições meteorológicas observadas.

Já a Prefeitura de Itupeva, por meio da Defesa Civil e da atuação integrada das secretarias do município, faz ações de prevenção, resposta e recuperação diante dos riscos associados aos eventos climáticos. A gestão municipal informa que as medidas estão alinhadas à Política de Proteção e Defesa Civil, instituída pela lei Federal 12.608/2012 e há apoio integral da Defesa Civil do Estado de São Paulo, mas não informa se há um plano específico na cidade.

Sobre o El Niño, Itupeva responde que a Defesa Civil, Corpo de Bombeiros e Secretaria Municipal de Educação realizam ações como palestras de orientação nas escolas, panfletagem e divulgação de alertas e orientações com o objetivo de minimizar os impactos em caso de ocorrências. O município diz contar com uma força-tarefa com as secretarias de Infraestrutura e Meio Ambiente, Bombeiros, GCM e Departamento de Trânsito para emergências, além de desenvolver ações contínuas.

PARA ALÉM DA ÁGUA EM SI

Com a chegada de chuvas constantes, um risco iminente se dá em Jundiaí por conta do número de árvores antigas em área urbana. O JJ questionou a prefeitura sobre este aspecto e a administração municipal responde que as solicitações de avaliação recebidas pelo canal 156 são analisadas pelo Departamento de Parques, Jardins e Praças (DPJP), da Secretaria Municipal de Infraestrutura e Serviços Públicos (Smisp). Em áreas particulares, a responsabilidade é do Departamento de Meio Ambiente (DMA), da Secretaria Municipal de Planejamento Urbano e Meio Ambiente (SMPUMA). Em áreas de preservação permanente, zonas rurais e fragmentos de vegetação, a avaliação cabe à Cetesb. Não houve resposta, porém, sobre avaliações de árvores em ação voltada ao El Niño especificamente.

Outra preocupação está relacionada à manutenção de chuvas junto a temperaturas mais elevadas do verão: a reprodução do Aedes aegypti, mosquito da dengue. Jundiaí responde que a Secretaria Municipal de Promoção da Saúde (SMPS) estruturou um plano de contingência intersetorial e intensificou as ações preventivas diante dos possíveis efeitos do El Niño. A Vigilância em Saúde Ambiental (Visam) realiza vistorias, monitora o Aedes aegypti e elimina criadouros, enquanto a Atenção Básica reforça a preparação das unidades de saúde para atender a possíveis aumentos de doenças associadas às condições climáticas.

Várzea Paulista informa fazer ações de rotina, que incluem trabalho conjunto com agentes comunitárias de saúde para vistoriar quintais, eliminar focos e a entrega de materiais educativos; até agora, já foram visitadas 21.660 residências em 2026. Há também o Levantamento Rápido de Índices para Aedes aegypti, método do Ministério da Saúde para detectar a infestação do mosquito; execução de ciclos anuais de amostragem em áreas estratégicas definidas pelo Estado para monitoramento e mapeamento dos níveis de infestação larval; monitoramento de pontos estratégicos e imóveis especiais; e vistorias quinzenais prioritárias em pontos estratégicos, entre outras ações.

Itupeva informa também adotar ações perenes. A Secretaria Municipal de Saúde de Itupeva atua no planejamento e no fortalecimento das ações de combate à dengue, com visitas dos agentes, eliminação de criadouros, orientação à população e monitoramento constante das áreas de risco. Outra estratégia é a nebulização, realizada conforme a avaliação técnica e os critérios epidemiológicos, para auxiliar no controle dos mosquitos adultos nas áreas indicadas.

Cabreúva, Campo Limpo Paulista, Jarinu e Louveira não responderam aos questionamentos do JJ.

DIREITOS HUMANOS

DIVULGAÇÃO



Banco do Brasil capacita funcionários para atendimento a violência

BB capacitará funcionários para acolher mulheres em risco

Mulheres que procurarem ajuda em agências do Banco do Brasil (BB) ao enfrentar situações de violência poderão ser acolhidas por funcionários capacitados e receber orientações.

A instituição também prevê divulgar informações sobre denúncia e atendimento em aplicativos, canais eletrônicos e telas de terminais de autoatendimento (TAA).

A iniciativa faz parte de acordo nacional firmado nesta semana pelo BB e o Conselho Nacional de Procuradores-Gerais do Ministério Público dos Estados e da União (CNPG) para fortalecer o enfrentamento à violência contra a mulher e ao feminicídio.

O Acordo de Cooperação Técnica estabelece ações conjuntas de prevenção, acolhimento, encaminhamento de vítimas e conscientização. Entre as prioridades está a divulgação do Ligue 180, canal oficial de atendimento à mulher, além da orientação para acesso à rede pública de proteção.

A parceria terá duração de quatro anos e poderá receber adesão de ministérios públicos dos estados, do Distrito Federal e da União. Até o momento, fazem parte da iniciativa os ministérios públicos de Minas Gerais, São Paulo, Maranhão e Rio Grande do Sul.

ACOLHIMENTO NAS AGÊNCIAS

Um dos objetivos da parceria é preparar os funcionários do Banco do Brasil para reconhecer situações de violência e oferecer apoio de maneira humanizada e segura.

Na prática, se uma mulher procurar ajuda em uma agência por estar em situação de risco, os profissionais deverão estar preparados para acolhê-la, fornecer orientações e, conforme a situação, acionar os serviços de emergência ou encaminhá-la à rede de proteção, respeitando os protocolos de segurança e os limites de atuação da instituição.

A proposta também prevê orientações para evitar que o atendimento exponha a vítima a novos riscos. O objetivo é garantir que a mulher receba informações confiáveis e consiga acessar os serviços especializados.

Além do atendimento presencial, o banco fará ações de comunicação institucional e campanhas educativas nos próximos meses. As informações sobre o Ligue 180 e outros canais oficiais de denúncia e proteção deverão ser divulgadas nos aplicativos e em outros meios próprios da instituição, incluindo as telas dos terminais de autoatendimento. **(AB)**

DENGUE

3 milhões de adolescentes estão com vacinação incompleta

DIVULGAÇÃO



Brasil prevê a entrega de 9 milhões de doses da vacina este ano

Mais de 3 milhões de adolescentes que tomaram a primeira dose da vacina contra a dengue ainda precisam voltar aos postos de saúde para completar o esquema vacinal.

Como a vacina é aplicada em duas doses, a proteção completa só é adquirida após a segunda, que deve ser tomada três meses depois da primeira.

Os dados foram apresentados pelo diretor do Programa Nacional de Imunizações (PNI), Eder Gatti, em uma palestra na 28ª Jornada Nacional da Sociedade Brasileira de Imunizações, realizada no Rio de Janeiro, na semana passada.

Gatti mostrou que mais de 11,8 milhões de doses já foram administradas em todo o país, sendo 7,6 milhões como primeira dose, e 4,2 milhões como segunda. Além disso, quase 4 milhões de doses distribuídas aos municípios ainda não foram aplicadas. O diretor do PNI lembrou que, no verão, os casos de dengue costumam subir no Brasil, o que pode ocorrer de forma mais intensa nesta temporada, por causa do El Niño.

"Vacinar adolescente, sem eles terem percepção de risco, é muito difícil. No caso da dengue, o ideal é vacinar no período intersazonal [em que a incidência da doença é mais baixa], para que a pessoa entre na sazonalidade protegida", complementou.

Apesar de a farmacêutica japonesa Takeda, fabricante da vacina Qdenga, ter uma capacidade de produção que não atende a toda a população brasileira, o fornecimento para o público-alvo está garantido, afirmou Gatti. Além das vacinas entregues em 2024 e 2025, o Brasil tem um contrato vigente que prevê a entrega de 9 milhões de doses este ano, e outras 9 milhões em 2027.

DISPONÍVEL EM TODO O PAÍS

A vacinação contra a dengue no Brasil foi iniciada nos municípios mais afetados pela doença, avançando progressivamente, e já é feita em todo o país. O público-alvo são as crianças e adolescentes de 10 a 14 anos.

O diretor do PNI também esclareceu que a aplicação da vacina produzida pelo Butantan continua suspensa, após a identificação de três casos de dengue grave adquiridos após a vacinação, com dois óbitos, entre mais de 500 mil vacinados.

Ainda não está confirmado que a vacina tenha causado a doença, mas a coincidência temporal foi considerada um sinal de segurança pelo Ministério da Saúde, que decidiu suspender a vacinação em junho.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉIA ORDINÁRIA
Usando das competências estatutárias previstas o Presidente da Câmara de Dirigente Lojistas de Jundiaí Sr. Edison Maltoni convoca os associados para uma Assembleia Geral Ordinária à realizar-se presencialmente, na sede da entidade, sito a Rua Senador Fonseca, n.º 651 – Centro – Jundiaí/SP, **no dia 23 de novembro de 2026**, com primeira chamada às 18h e segunda chamada, com qualquer número de presentes às 18h30 para tratar do seguinte assunto: 1.) Previsão orçamentária do ano de 2027. Jundiaí, 1º de novembro de 2026. Edison Severo Maltoni – Presidente.

MOTEL À VENDA
EM JUNDIAÍ – SP
VALOR: R$ 300.000,00
Interessados entrar em contato com Sr. Eduardo:
(11) 94016-5808

POLÍCIA

POLICIA@JJ.COM.BR

ELE FOI PRESO Durante o atendimento, os PMs constataram que a mulher também apresentava lesão no rosto e marcas arroxeadas na perna direita

Mulher grávida de 3 meses acusa o marido de golpear sua barriga

FÁBIO ESTEVAM
festevam@jj.com.br

DIVULGAÇÃO



A vítima foi encaminhada à unidade de saúde do Jacaré

Uma mulher grávida de três meses acionou a Polícia Militar no início da madrugada deste sábado (31), em Cabreúva, para denunciar o companheiro por violência doméstica. Segundo o relato da vítima aos policiais, ela foi agredida com socos e chutes, inclusive na região da barriga. O suspeito foi localizado e preso.

A ocorrência foi registrada em uma residência no bairro Vale Verde. De acordo com as informações policiais, a mulher contou que havia retomado a convivência com o companheiro havia cerca de três dias. Os dois têm dois filhos pequenos.

Ainda segundo o relato, o casal participava de uma confraternização na casa de uma amiga em comum quando começou uma discussão. O desentendimento teria evoluído para agressões físicas, acompanhadas de xingamentos.

Durante o atendimento, os policiais constataram que a mulher apresentava uma lesão superficial no pescoço, semelhante a uma arranhadura, além de marcas arroxeadas na coxa direita.

Após receberem a informação de que o suspeito havia deixado o local, os policiais foram até a residência do casal, onde localizaram o homem em frente ao imóvel. Ele foi detido e encaminhado à unidade policial.

Em sua versão, o homem também relatou que houve uma discussão durante a confraternização e confirmou que o desentendimento terminou em agressões físicas.

A vítima foi encaminhada à unidade de saúde do Jacaré, onde recebeu atendimento médico e passou por avaliação das lesões. O suspeito também foi submetido a atendimento médico, após reclamar de um ferimento no joelho direito.

Posteriormente, os dois foram apresentados no 1º DP de Cabreúva. Após ouvir as partes e analisar as circunstâncias da ocorrência, a delegada de plantão determinou a elaboração do boletim de ocorrência. O homem permaneceu preso à disposição da Justiça.

A vítima também solicitou medida protetiva de urgência e aceitou receber acompanhamento da Polícia Militar e da Guarda Municipal, por meio da Patrulha Maria da Penha.

NECROLOGIA

VALDELISE MARIA DA SILVA LEITE LEME, 82 anos, viúva. Sepultada no Cemitério Nossa Senhora do Montenegro.
DORIVAL CAO, 78 anos, solteiro. Sepultado no Cemitério Nossa Senhora do Desterro.
SEBASTIÃO BARBOSA, 94 anos, divorciado. Sepultado no Cemitério Nossa Senhora do Montenegro.
O Velório Municipal informou sobre 4 óbitos, autorizado pelas famílias.

FLAGRANTE

Suspeito de agredir a esposa grávida é atacado por 'justiceiros'

Um homem foi preso pela Polícia Militar na noite desta quarta-feira (30), em Cabreúva, suspeito de agredir a companheira, que está grávida e possui gestação de risco. A ocorrência foi registrada no bairro Vilarejo, após a filha do suspeito acionar a polícia.

De acordo com a PM, a equipe foi acionada para atender a uma denúncia de violência doméstica em uma residência. No local, os policiais fizeram contato com a solicitante, uma adolescente de 17 anos, que relatou que o pai estaria agredindo a madrasta.

Ao chegarem à residência, os policiais ouviram gritos vindos do interior do imóvel e entraram para averiguar a situação. Dentro da casa, encontraram diversas pessoas tentando agredir o suspeito, sendo necessária a intervenção dos policiais para controlar a situação e dispersar os envolvidos.

Em conversa com os militares, a vítima relatou que havia sido atingida na região da boca e imobilizada pelo companheiro com um golpe conhecido como "mata-leão".

Segundo o relato, ela havia encerrado o relacionamento com o homem aproximadamente uma semana antes e passado a morar na casa da mãe. Posteriormente, retornou ao imóvel, onde o suspeito também entrou e

DIVULGAÇÃO



A vítima manifestou interesse em medidas protetivas de urgência

afirmou que não deixaria o local. Após uma discussão, teriam ocorrido as agressões.

O homem, por sua vez, alegou aos policiais que apenas tentou segurar a companheira e que acabou atingindo a boca dela involuntariamente durante a contenção.

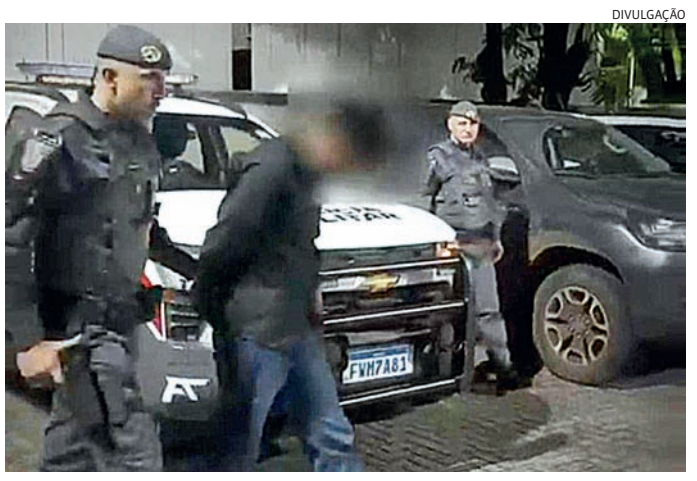
Familiares também estavam na residência e intervieram na situação. Um genro do suspeito, que presenciou os fatos, foi ouvido como testemunha e relatou que tentou separar o casal.

Devido à gestação de risco e às agressões relatadas, a vítima foi encaminhada a uma unidade de saúde do Jacaré, onde passou por avaliação médica e, posteriormente, foi liberada.

As partes foram conduzidas ao Distrito Policial. Após tomar conhecimento da ocorrência, a delegada de plantão determinou a prisão do marido. O caso foi registrado como violência doméstica.

A vítima também manifestou interesse em solicitar medidas protetivas de urgência, que foram formalizadas na unidade policial. O homem permaneceu preso à disposição da Justiça.

DIVULGAÇÃO



O veículo foi conduzido ao Plantão, onde ficou preso

EM JUNDIAÍ

PM descobre grupo de WhatsApp para compra de carros roubados

Policiais militares prenderam um homem em Jundiaí no final da noite desta sexta-feira (30), na condução de um carro roubado em Minas Gerais. Dentro do veículo os agentes encontraram mais de R$ 5 mil, que ele não soube explicar a procedência. No celular dele, os PMs também identificaram um grupo de WhatsApp destinado a compra e venda de veículos furtados e roubados.

A ocorrência foi registrada por uma equipe de Força Tática durante patrulhamento pela Estrada Municipal do Varjão, no Jardim Novo Horizonte (Varjão). Os policiais desconfiaram da caminhonete, que circulava por uma via de pouco movimento para veículos daquele porte, e decidiram realizar uma consulta da placa.

Durante a fiscalização, os agentes perceberam que a numeração do chassi gravada nos vidros não correspondia ao padrão original, o que motivou uma vistoria mais detalhada.

Na busca pelo interior do veículo, os policiais encontraram um celular escondido entre os bancos e uma bolsa feminina contendo R$ 5.030. Questionado, o motorista afirmou que o dinheiro era seu, mas não soube informar com precisão a quantia nem explicar sua procedência.

Ao solicitar o desbloqueio de um dos celulares para consulta do IMEI, os policiais visualizaram um grupo de WhatsApp relacionado à compra e venda de veículos provenientes de atividades criminosas. Uma nova consulta, desta vez pelo número do motor, confirmou que a Toyota Hilux era produto de furto em Minas Gerais.

O caso foi apresentado à delegada. O veículo e os dois celulares do suspeito foram apreendidos e ele permaneceu à disposição da Justiça.

EM JUNDIAÍ

Intensa perseguição pela contramão da Anhanguera acaba em prisão

Um homem foi preso por policiais militares da Força Tática no final da tarde desta sexta-feira (30), após tentar fugir pela contramão da rodovia Anhanguera, em Jundiaí. Ele conduzia uma Honda CG 160 que estava sem placa e que, posteriormente, foi identificada como produto de furto.

De acordo com informações da PM, a equipe realizava patrulhamento pela rodovia, no sentido Sul, quando avistou duas motocicletas: uma Honda PCX, de cor escura, e uma Honda CG 160, de cor cinza, sem emplacamento.

Ao perceberem a tentativa de abordagem, os condutores tomaram rumos diferentes. O motociclista da PCX desobedeceu à ordem de parada e seguiu em direção à capital paulista. Já o condutor da CG 160, realizou um retorno e passou a trafegar pela contramão da rodovia, na tentativa de escapar dos policiais.

Após intensa perseguição, a equipe conseguiu interceptar o suspeito na rua Um, no bairro Santa Clara.

Durante a revista pessoal, os policiais encontraram, dentro da mochila do homem, ferramentas comumente utilizadas para romper miolos de ignição de motocicletas.

Na sequência, foi realizada uma consulta pelo número do chassi, que permitiu identificar a placa. A verificação também apontou que a motocicleta era produto de um furto ocorrido recentemente na área de atuação do 49º Batalhão.

Diante dos fatos, o homem recebeu voz de prisão por adulteração de sinal identificador de veículo automotor. Ele foi informado de seus direitos constitucionais e encaminhado ao Distrito Policial.

A delegada de plantão analisou a ocorrência e ratificou a prisão em flagrante

Além da motocicleta, foram apreendidos o capacete, mochila, celular Samsung, carteira com R$ 7, uma chave e um par de tênis.

O homem também é suspeito de envolvimento em furtos de motocicletas na região. A possível participação em outros crimes deverá ser investigada.

DIVULGAÇÃO



O homem foi preso por adulteração de sinal identificador automotor

UTILIDADE PÚBLICA – LOTERIAS

LOTOMANIA: 2994
DATA: 30/10/26
03 04 05 07 13 43 50 52 58 73
14 18 22 32 34 75 84 85 87 90

DUPLA SENA: 3027
DATA: 30/10/26
1º SORTEIO: 05 10 22 / 27 31 33
2º SORTEIO: 01 04 24 / 36 38 50

MEGASENA: 3079
DATA: 30/10/26
05 09 16 40 41 59

LOTOFÁCIL: DATA: 30/10/26
02 03 04 05 06 12 14 15 16 17 19 20 22 23 24 — 3818

DEU NO POSTE
DATA: 31/10/26

	PT	PTN
1º	5 2 3 9	
2º	4 7 2 9	
3º	9 3 2 4	
4º	3 4 2 2	
5º	2 8 7 1	
6º	5 5 8 5	
7º	7 7 5	

QUINA: DATA: 30/10/26
12 16 59 60 71 — 7156

TELESENA: DE 35º ANIVERSÁRIO
SORTEIO: 1º SORTEIO - 25/10/26
01 08 13 18 23 41 55

31/10/26 NÃO ATUALIZADAS ATÉ O FECHAMENTO DESSA EDIÇÃO

JORNAL DE JUNDIAÍ REGIONAL

CULTURA & THÉO

Domingo, 1º de Novembro de 2026

CULTURA@JJ.COM.BR

DIVERSIDADE

‘Criativa Campinas’ reúne mais 100 de expositores em eventos

De 4 a 7 de novembro, a Expo Dom Pedro recebe a segunda edição da feira de produtos e técnicas para artes e artesanato realizada, com mais de 100 expositores em uma área de 6 mil m² e opções diferenciadas.

DIVULGAÇÃO



NA NELSON FOOT

Célio Luiz apresenta seus mangás e HQs

Entre os dias 6 e 30 de novembro, sob a curadora Ede Galileu, personagens das Histórias em Quadrinhos e Mangás chegam à biblioteca com trabalhos das escolas Pop! apresentando suas próprias versões e criações.

DIVULGAÇÃO



MEMORIAL DA AMÉRICA LATINA A proposta reúne diferentes técnicas

Exposição de ‘Día de Muertos’ reúne obras de grafite, escultura e pintura

DA REDAÇÃO
grupo.editores@jj.com.br

As Fábricas de Cultura participam do evento de Día de Muertos, no Memorial da América Latina, com a criação de um mural coletivo desenvolvido por seis artistas do Setor A. A obra reúne diferentes gerações e linguagens artísticas em uma composição que combina grafite, pintura, colagem, arte têxtil, escultura e arte popular. A visitação segue de 31 de outubro a 8 de novembro de 2026.

Já consolidada no calendário de atrações dos feriados de finados no Memorial da América Latina, a celebração de Día de Muertos reúne manifestações artísticas e referências da cultura mexicana. Nesta edição, a participação das Fábricas de Cultura do Setor A ganha forma em um mural coletivo criado por seis artistas, que levam à programação diferentes técnicas, experiências e referências culturais, em uma produção que conecta gerações e valoriza a diversidade da arte periférica.

DIVULGAÇÃO



O encontro reúne trabalhos diversificados para o tema

Entre os convidados, Agnes Foster, artista, marionetista e mestre artesã de bonecos, trabalha com arte têxtil, papel machê e materiais reciclados. Suas criações são inspiradas em mitologias, terror e cultura pop.

Elementos tradicionais do Día de Muertos, como arcos de flores, cempasúchil, caveiras e borboletas-monarca, serão reinterpretados pelos artistas em uma composição que aproxima referências culturais mexicanas de suas próprias vivências e estilos. A proposta reúne técnicas e materiais diversos para construir uma instalação marcada pela pluralidade de olhares sobre a celebração.

Neste ano, a literatura é o tema da exposição, que presta homenagens especiais aos escritores Juan Rulfo e Jorge Amado. Altares e instalações na Galeria Marta Traba celebram as tradições mexicanas e valorizam a memória de autores brasileiros e mexicanos.

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Recipiente da moqueca capixaba		Processo seletivo para ingresso em serviços do Estado			Depósitos de votos			Um dos alimentos do ácaro	Substitui o chefe do Executivo e seu Vice em casos de viagem			
								Sem acento tônico (fem.)				
Agrilhoar												
Último dado da data												
			Enxofre (símbolo)		A emissora dos videoclipes			"(?)-déum", cântico				
								Gás usado na iluminação de pistas de aeroportos				
Reflexões; meditações			Clarice Lispector, escritora brasileira			Elisha Otis, inventor do elevador			Sintoma da pneumonia			
				Legião da Boa (?): LBV								
Naipe do baralho			Tipo de Licenciatura (Educ.)		Estrada (?): rota turística			Ave marinha de voo elegante e aterrissagem desastrosa		Tomo (abrev.)		
										Gordura localizada na cintura (pop.)		
Ação contra inquilino inadimplente					Quartzo opaco							
					Passatempo							
Artefato esférico do boliche						Ovários de peixes						
Rogativa						A da Salamanca do Jarau é de origem gaúcha						
				Na (?): à força (pop.)					Dinheiro (pop.)			
(?) Lombardi, atriz e poeta			Capital nicaraguense									
						Henrique (?), marido de Ana Bolena				Papai, em inglês		
Partes da planta	Xuxa Meneghel, apresentadora		"Rotação", em rpm (Fís.)		(?) Cultural, festa de 24h (SP)							
Viajar por recreação												
Conforme a ética (fem.)												

BANCO 2/te. 3/dad — mtv. 5/jaspe — plena.



Solução

M	O	R	A	L	I	Z	A	D	A			
X	C	U	R	S	I	O	N	A	R	E		
	I		R		V I	A	R	A	D	A		
O	L	H	A	S		T	R		M	F		
R	B		M	A	N	A	G	U	A			
R	U	N A		V		B		E	C	B		
P	E	L	O			L	E	N	D A	A		
O	L	A		J	A	S	P	E		B		
E	S	P	E	J	O		S		T	D		
D	R		R		G		O		N			
A	U	S		V	O	N	T	A	D E	P		
L	C		S	T		E O		N	I			
E	N	S	A	M	E	N	T	O	S	P		
N	O		N		L			T	E	A		
C	O	R	R	E	N	T	A	R				
P				P					P			

ENQUANTO HÁ VIDA

Mostra de Cinema Chinês chega ao Expressa dia 5

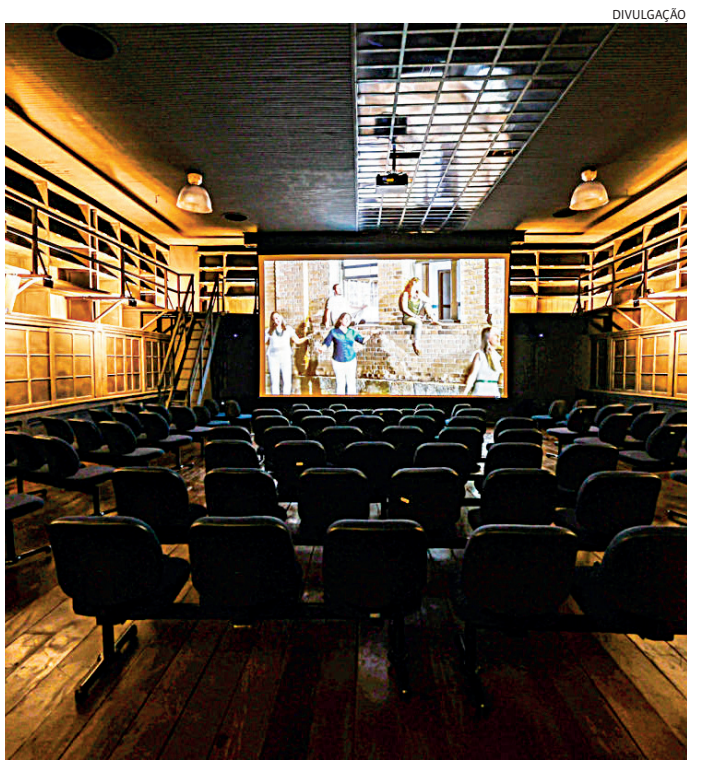
Com direção de Sicheng Chen, o fillme “Enquanto Há Vida”, será apresentado dia 5, às 19h30, na Sala de Cinema Pública São Paulo-Minas, no Expressa, com entrada gratuita.

Sinopse: Após uma tentativa de suicídio, um jovem assume um emprego como cuidador em uma enfermaria de câncer para pagar suas dívidas. Convivendo com pacientes gravemente enfermos que se agarram à vida, ele redescobre, aos poucos, o sentido de estar vivo. O filme segue Zhang Xiaobing, um jovem endividado cujo negócio de robôs de cuidado falhou, que está à beira do suicídio no telhado de um hospital. Sua sobrevivência o leva à Ala 10, onde pacientes com câncer vivem sob a sombra de diagnósticos finais e gradualmente formam o Esquadrão Destemido.

O Pontos MIS é um programa de formação e difusão cultural criado pelo Museu da Imagem e do Som (MIS) de São Paulo, em parceria com prefeituras de vários municípios do estado

SERVIÇO
Local: Espaço Expressa
Av. União dos Ferroviários , 1760 - Jundiaí/SP - CEP 13201-160

DIVULGAÇÃO



O encontro será dia 5, no Espaço Expressa

HORÓSCOPO

ÁRIES
Agora não é possível colocar em ordem os sentimentos, melhor os deixar à solta na vida interior enquanto sua alma se dedica a assuntos mais práticos e viáveis do que a tentativa de organizar a vida subjetiva. É por aí.

TOURO
É desnecessário que todas as pessoas concordem, porque há diferenças irreconciliáveis de princípios, porém, mesmo assim as pessoas precisam umas das outras e terão de deixar de lado suas desavenças. Em frente.

GÊMEOS
Por mais difícil que pareça tudo nesta parte do caminho, você comprovará que essas dificuldades são muito mais imaginárias do que práticas, e que se você fizer sua parte, o constrangimento desaparecerá da vista.

CÂNCER
As boas ideias que produzem aquele entusiasmo inconfundível precisam ser registradas de alguma maneira, porque se você as confiar à memória, é muito provável que, depois, não sejam lembradas direito. Registrar.

LEÃO
Os sentimentos precisam ser levados a sério, mas ao mesmo tempo precisam ser verificados para não cair na tentação de os traduzir como percepções, porque nem sempre são isso, às vezes são meras fantasias convincentes.

VIRGEM
Aquilo que for combinado nesta parte do caminho será cobrado com muito vigor no futuro próximo, portanto, se você não quiser se comprometer com nada nem com ninguém, melhor permanecer em silêncio. Aí sim!

LIBRA
O pouco que você fizer direito hoje será o muito de alívio que você terá nas próximas semanas. Evite cair na tentação de empurrar para o futuro incerto o que, na prática, você teria capacidade de dar conta hoje.

ESCORPIÃO
Faça um acordo com sua própria alma, para não ter de viver o conflito entre o cumprimento dos deveres e a satisfação dos desejos. Faça um acordo para que o tempo não seja visto como inimigo, já que é um aliado.

SAGITÁRIO
Tudo que precisa ser tratado com discrição é o que de mais importante acontece atualmente. O segredo é um poderoso aliado, não para que sua alma conspire contra nada nem contra ninguém, mas para amadurecer as ideias.

CAPRICÓRNIO
Socializar não é uma obrigação, mas é um instrumento poderoso que agrega saúde física e psíquica às suas atuações cotidianas. Procure dinamizar os relacionamentos sociais, saia da toca e se relacione.

AQUÁRIO
Cumpra suas tarefas e responsabilidades, ainda que sejam chatas e sua mente vagueie por cenários muito mais interessantes. Enquanto tudo estiver bem organizado e em andamento, sobrará tempo para viajar na imaginação.

PEIXES
O curso está determinado, e apesar de que possam vir a acontecer desvios de rota ou necessidades de improvisação como resultado de contingências, agora você se encontra em marcha. Celebre e sustente a situação.

JORNAL DE JUNDIAÍ REGIONAL

ESPORTES

Domingo, 1º de Novembro de 2026

ESPORTES@JJ.COM.BR



DIVULGAÇÃO

VOLEIBOL

Time Jundiaí perde na semi do Paulista sub-19

O sub-19 masculino do Time Jundiaí perdeu por 3 a 0 para Santo André, na ida da semifinal do Paulista, em partida disputada no Bolão.



EM ALTA

Otávio entra no radar de clubes da Inglaterra

Representantes de Tottenham e Crystal Palace observaram o goleiro do Cruzeiro no clássico contra o Atlético-MG. Ainda não há propostas oficiais.

SAÚDE E BEM-ESTAR Modalidade permite adaptar exercícios a diferentes necessidades e pode auxiliar na mobilidade e no alívio de dores

Pilates une força, equilíbrio e consciência corporal

VITOR SILVA
vsilva@jj.com.br

DIVULGAÇÃO



Carolina D'Urbano Lorencini Ramos, 35 anos, é proprietária do local

DIVULGAÇÃO



O Pilates surgiu a partir dos estudos de Joseph sobre anatomia

Criado pelo alemão Joseph Pilates, o método que leva seu sobrenome combina força, mobilidade, equilíbrio e controle dos movimentos. Em Jundiaí, a professora Carolina D'Urbano Lorencini Ramos, de 35 anos, proprietária do Studio Pilates Jundiaí, explica que a prática trabalha o corpo de forma integrada e pode ser adaptada às necessidades de cada aluno.

O Pilates surgiu a partir dos estudos de Joseph sobre anatomia e movimento. Durante a Primeira Guerra Mundial, enquanto esteve preso em um campo de prisioneiros, ele trabalhou na enfermaria e desenvolveu a ideia de utilizar molas para auxiliar na reabilitação de pacientes acamados. Esse princípio contribuiu para o desenvolvimento dos equipamentos usados atualmente.

A prática é orientada por fundamentos como concentração, respiração, controle, precisão, fluidez e centralização. Mais do que completar uma sequência de exercícios, o método prioriza a maneira como cada movimento é executado. "Não se trata apenas de fazer força, mas de aprender a controlar o corpo", explica Carolina.

Entre as modalidades mais conhecidas estão o Pilates de solo, também chamado de Mat Pilates, e o realizado em aparelhos. No primeiro, são utilizados principalmente o peso corporal e acessórios, como bolas, rolos e faixas elásticas. Já os aparelhos contam com molas que podem oferecer resistência ou auxiliar na execução dos movimentos.

Reformer, Cadillac, Chair e Barrel estão entre os equipamentos utilizados nas aulas. A resistência das molas permite variar a dificuldade dos exercícios e adaptar a atividade a diferentes condições físicas. Os acessórios também podem ser incorporados tanto às práticas no solo quanto às realizadas nos aparelhos.

A organização das aulas depende da metodologia de cada estúdio e dos objetivos individuais. Segundo Carolina, o atendimento começa com uma avaliação de como o aluno está naquele dia. Na sequência, são trabalhadas capacidades como respiração, mobilidade, força, equilíbrio e consciência corporal, respeitando as possibilidades de cada pessoa.

Os benefícios envolvem diferentes aspectos da condição física. O fortalecimento muscular, a melhora da mobilidade e da flexibilidade e o desenvolvimento do equilíbrio estão entre os resultados buscados. A atenção à respiração e à execução dos movimentos também ajuda o praticante a perceber melhor o próprio corpo.

A postura é outro aspecto trabalhado durante as sessões. Os exercícios estimulam a musculatura que contribui para a estabilidade do tronco e o alinhamento corporal. A combinação entre força, coordenação e controle permite desenvolver essas capacidades de maneira integrada, sem deixar de considerar os limites individuais.

No estúdio, Carolina observa uma procura frequente de pessoas que passam muitas horas sentadas ou trabalham diante do computador. Esse tipo de rotina pode estar associado a desconfortos físicos e à redução da mobilidade. "O Pilates ajuda a fortalecer a musculatura, melhorar a mobilidade e desenvolver a consciência corporal, que é extremamente importante para o dia a dia", afirma.

A relação com a reabilitação foi justamente um dos fatores que levaram a professora a escolher a área. Carolina conheceu o método durante a faculdade, fez a formação em Pilates e se identificou com a possibilidade de adaptar os exercícios a diferentes públicos. Desde então, o trabalho passou a reunir movimento, acompanhamento individual e atenção às necessidades de cada aluno.

Uma experiência do início da carreira permanece entre as mais marcantes. Carolina acompanhou um jovem com artrite reumatoide que sentia dores pelo corpo e apresentava fraqueza muscular. Com a progressão gradual dos exercícios e o respeito aos limites dele, ela observou avanços durante o acompanhamento.

Segundo a professora, as mudanças não ficaram restritas ao aspecto físico. O aluno também passou a demonstrar mais confiança e a reconhecer sua capacidade de realizar os movimentos. Para Carolina, a experiência mostrou que o trabalho pode ter impacto na maneira como uma pessoa percebe suas próprias possibilidades.

A professora ressalta que o Pilates não se resume à execução dos exercícios ou ao uso dos aparelhos. A atenção à respiração, à precisão e ao controle faz parte do método e orienta a prática em diferentes níveis. A adaptação das atividades permite que o trabalho seja direcionado aos objetivos e às condições de cada aluno.

Ao combinar fortalecimento, mobilidade e concentração, o Pilates se apresenta como uma opção para quem busca incluir o movimento na rotina. A proposta, segundo Carolina, é trabalhar o corpo de forma consciente e individualizada, com foco não apenas na execução dos exercícios, mas também no bem-estar físico e mental.

VERDÃO EM CAMPO

Palmeiras recebe o Vasco pela semifinal

Cesar Greco/Palmeiras



Primeiro duelo será neste domingo, às 16h, no Nubank Parque

Palmeiras e Vasco começam neste domingo (1º) a disputa por uma vaga na final da Copa do Brasil. O jogo de ida da semifinal será às 16h, no Nubank Parque, em São Paulo. A partida terá transmissão da TV Globo, SporTV, Premiere, Amazon Prime Video e GE TV.

O Palmeiras chega ao confronto após eliminar o Santos nas quartas de final. A equipe comandada por Abel Ferreira empatou sem gols no jogo de volta, depois de vencer a partida de ida por 3 a 0. Para a semifinal, o treinador terá os retornos de Piquerez e Andreas Pereira, que cumpriram suspensão no Brasileirão.

O Vasco também avançou após enfrentar um rival estadual. A equipe carioca eliminou o Vitória nas quartas de final e chega à semifinal com a Copa do Brasil como um dos principais objetivos da temporada. No Brasileirão, o time foi derrotado pelo Flamengo por 4 a 1 na última rodada, utilizando uma formação alternativa.

O confronto de volta está marcado para o domingo seguinte, 8 de novembro, às 17h, em São Januário, no Rio de Janeiro. Quem avançar enfrentará na final o vencedor do duelo entre Grêmio e Atlético-MG, que também disputam uma das semifinais.

A decisão da Copa do Brasil será realizada em jogo único, no dia 6 de dezembro, no estádio Mané Garrincha, em Brasília. A edição de 2026 marca a estreia do formato de final em partida única na competição.

COPA DO BRASIL

Grêmio recebe Atlético-MG pela semifinal

Roberto Vinícius/AGIF



O confronto será neste domingo, às 18h30, na Arena do Grêmio

Grêmio e Atlético-MG se enfrentam neste domingo (1º), às 18h30, na Arena do Grêmio, em Porto Alegre, pelo jogo de ida da semifinal da Copa do Brasil. As equipes buscam abrir vantagem na disputa por uma vaga na decisão. A partida terá transmissão de SporTV, Premiere e Amazon Prime Video.

O Grêmio chega à semifinal depois de eliminar o Internacional nas quartas de final. A equipe comandada por Renato Portaluppi também vem de duas vitórias consecutivas no Campeonato Brasileiro, resultados que permitiram ao clube deixar a zona de rebaixamento.

Para o confronto, o treinador gremista não poderá contar com Diego Caito e Pavón, ambos em recuperação de problemas musculares. O zagueiro Kannemann, por outro lado, pode retornar à equipe.

O Atlético-MG garantiu a classificação após eliminar o Cruzeiro na fase anterior. O time mineiro, dirigido por Eduardo Domínguez, vem de duas derrotas no Brasileirão e terá dúvidas para montar a equipe. O zagueiro Vitão, que sofreu um choque de cabeça no confronto com o Cruzeiro, é uma das ausências previstas. O meia-atacante Reinier também é dúvida por causa de dores na parte posterior da coxa esquerda. A partida de volta definirá um dos finalistas da competição.